

Relato de Caso: Extração de Três Terceiros Molares (18, 28 e 48) em Paciente Feminina de 24 Anos.

Gabriel Dalpozzo Bortoli;
Cristian Luan Souto.

1. Resumo:

Este relato de caso descreve a extração de três dentes do siso (18, 28 e 48) em uma paciente de 24 anos, do sexo feminino, saudável e sem histórico de doenças sistêmicas. A paciente procurou atendimento odontológico relatando desconforto e dor intermitente nas regiões dos dentes do siso, com dificuldade para mastigar e sensação de pressão nas áreas afetadas. O exame clínico revelou dentes totalmente erupcionados, sem sinais de pericoronarite ou inflamação nas gengivas adjacentes. A radiografia panorâmica indicou que os dentes estavam bem posicionados e com raízes bem formadas, sem complicações associadas. Com base no quadro clínico e no risco de complicações futuras, foi indicada a extração dos três dentes do siso. O procedimento foi realizado com anestesia local (lidocaína 2%), sendo utilizado luxadores, alavancas e fórceps para remoção dos dentes. O tempo total da cirurgia foi de 45 minutos na primeira sessão e 35 minutos na segunda sessão. O pós-operatório transcorreu sem complicações, e a paciente seguiu orientações adequadas, como o uso de compressas de gelo, analgésicos e colutório. A evolução clínica foi satisfatória, com cicatrização sem intercorrências e controle da dor. Este caso ilustra a abordagem de extração simples dos dentes do siso erupcionados, com boa recuperação e resolução do desconforto da paciente, prevenindo possíveis problemas futuros, como cáries e infecções.

Palavras-chave: Extração de dentes do siso, erupção total, cirurgia odontológica, recuperação pós-operatória, dor.

2. Introdução:

A extração de dentes do siso é uma das intervenções cirúrgicas mais realizadas na prática odontológica, principalmente devido à erupção inadequada desses dentes, que frequentemente causam desconforto e problemas funcionais. Os dentes do siso podem ser totalmente erupcionados ou parcialmente erupcionados, e a decisão de extração é pautada por sintomas como dor, dificuldade de mastigação

e risco de complicações, como cáries e infecções. Este relato descreve o caso de uma paciente de 24 anos que foi submetida à extração de três dentes do siso, erupcionados, nas arcadas superior e inferior.

2. Relato de Caso:

2.1. Dados da Paciente:

Nome: A. M. C. A

Idade: 24 anos

Sexo: Feminino

Profissão: Aposentada

Histórico Médico: Sem comorbidades. A paciente não apresenta histórico de doenças sistêmicas e nega alergias conhecidas. Não faz uso de medicações crônicas.

2.2. Queixa Principal:

A paciente procurou atendimento odontológico relatando desconforto e dor leve nas regiões posteriores da arcada superior e inferior, onde estavam localizados os dentes do siso. Ela também mencionou dificuldade ao mastigar alimentos e sensação de pressão nas áreas afetadas, especialmente ao mastigar.

2.3. Histórico da Doença Atual:

A paciente relatou que o quadro de dor iniciou há cerca de dois meses, com episódios esporádicos que se intensificaram nas últimas semanas. A dor estava localizada nas regiões dos dentes do siso 18, 28 e 48, que se encontravam totalmente erupcionados. Além disso, a paciente mencionou sensação de desconforto constante ao mastigar, sem histórico de pericoronarite ou infecção associada.

2.4. Exame Clínico:

Inspeção: Os dentes do siso 18, 28 e 48 estavam totalmente erupcionados, com gengiva íntegra e sem sinais visíveis de infecção ou inflamação. Não foi observada presença de pericoronarite, e a gengiva ao redor dos dentes estava saudável.

Palpação: A paciente relatou dor leve à palpação nas áreas das extrações, especialmente na região do dente 48. Não havia presença de edema ou sinais de infecção.

Exame Radiográfico: A radiografia panorâmica revelou dentes do siso com raízes bem formadas e totalmente erupcionados. Foram observadas complicações, como cáries ou alterações na estrutura óssea.

Com isso a anamnese deve ser criteriosa no início da cirurgia com exame clínico e imagem radiográfica que facilita um bom planejamento para a escolha da técnica que irá ser utilizada. É indispensável o uso da radiografia panorâmica e se caso necessário solicitar a tomografia computadorizada para melhor visibilidade do diagnóstico, assim o profissional pode avaliar melhor e evitar possíveis riscos cirúrgicos (MARCHI et al., 2020).

2.5. Diagnóstico:

O diagnóstico foi de erupção total dos dentes do siso 18, 28 e 48, com queixa de dor devido à pressão nas áreas de contato com dentes adjacentes. Não havia sinais de impacto ou compressão das raízes nas estruturas nervosas, mas o desconforto contínuo e o risco de complicações futuras justificaram a indicação para extração.

3. Plano de Tratamento:

Foi decidida a extração dos três dentes do siso (18, 28 e 48) de maneira simples, dado que os dentes estavam totalmente erupcionados, sem a necessidade de procedimentos cirúrgicos complexos. A paciente foi orientada sobre o procedimento e os cuidados pós-operatórios.

-Tipo de Anestesia: Anestesia local (lidocaína 2%) em ambas as arcadas.

-Instrumental Cirúrgico: Luxadores e alavancas para remoção dos dentes, sem a necessidade de incisão e sutura.

4. Procedimento Cirúrgico:

O procedimento foi realizado sob anestesia local, com boa resposta da paciente. O tempo total de cirurgia foi de aproximadamente 45 minutos no primeiro

dia (extrações dos elementos 18 e 28) e 35 minutos no segundo dia (extração do elemento 48) quais os três dentes do siso foram extraídos de maneira simples:

As técnicas anestésicas para os elementos superiores foram feitas com agulha curta e bloqueio de nervo (Nervo Alveolar Superior Posterior, Palatina Maior e Infiltrativa em volta dos dentes).

Para o elemento inferior agulha curta novamente, bloqueio de nervo (Nervo Alveolar Inferior e também anestesia infiltrativa em volta do dente)

Dente 18: Extraído com o auxílio de luxadores para mobilização, alavancas e fórceps 18r para remoção.

Dente 28: Extração realizada com a mesma técnica, sem a necessidade de incisões adicionais.

Dente 48: Extração igualmente simples, mas feita incisão com bisturi para melhor adaptação da alavanca e fórceps 17.

A remoção cirúrgica de terceiro molar inferior impactado é um dos procedimentos mais frequentemente realizados pelo Cirurgião Bucomaxilofacial, seja para fins terapêuticos ou profiláticos, sendo frequentemente associados a dor, edema e trismo pós-operatório (MUKHERJEE et al., 2016).

O procedimento ocorreu sem intercorrências e sem necessidade de sutura, dado que os dentes estavam totalmente erupcionados e as gengivas estavam intactas.

5. Pós-Operatório:

A paciente foi orientada sobre os cuidados pós-operatórios, incluindo o uso de compressas de gelo para controle do edema nas primeiras 24 horas, medicação analgésica (Ibuprofeno 600mg) e colutório (Periogard/Clorexidina 0,12%) conforme necessário, e a recomendação de evitar alimentos duros e quentes nos primeiros dias.

A paciente foi aconselhada a manter boa higiene oral sem manipulação excessiva das áreas de extração nos primeiros dias, com uso de antisséptico bucal para evitar infecções.

6. Evolução Pós-Operatória:

7 dias após extração (18 e 28): Retorno da paciente para retirada de sutura, a paciente relatou dor controlada com medicação. O inchaço foi moderado, mas sem comprometimento estético.

15 dias depois: Retorno para extração do dente 48. Não houve sinais de infecção ou complicações nos alvéolos 18 e 28, as áreas de extração estavam cicatrizando bem.

7 dias após extração do elemento 48: A paciente não retornou para retirada de sutura.

7. Discussão

A extração de dentes do siso, especialmente quando erupcionados, é um procedimento rotineiro, mas pode ser acompanhada de complicações, como infecção e sangramento excessivo, o que não ocorreu neste caso. A escolha pela extração simples foi adequada, considerando a erupção completa e a ausência de complicações nos exames clínicos e radiográficos. A recuperação da paciente foi rápida, e a dor foi bem controlada com analgésicos comuns.

A exodontia tardia torna-se mais dificultosa em pacientes com a idade mais avançada, pois os pacientes, respondem menos favoravelmente e com mais sequelas pós-operatórias (MEDINA et al., 2017).

8. Conclusão:

A extração dos dentes do siso 18, 28 e 48 foi realizada com sucesso em uma paciente de 24 anos, sem complicações significativas. O procedimento foi conduzido de forma simples, sem necessidade de incisões, e a paciente apresentou boa recuperação, com resolução do desconforto e retorno à rotina habitual em curto prazo. A decisão de extrair os dentes foi adequada devido ao quadro clínico e ao risco de complicações futuras.

9. Referências:

1. Medina, M. H.; Arruda, E. C.; Assad, R. A.; Dursck, J. R. C.; Moraes, G. F. Extração ortodôntica de terceiros molares: gera benefícios? Revista Gestão e Saúde, 2017; 17(2): 1-11.
2. Mukherjee S, Vikraman B, Duraiswamy Sankar MSV. Avaliação do resultado pós a coronectomia para o tratamento dos terceiros molares mandibulares na

proximidade do nervo alveolar inferior. Journal of Clinical and Diagnostic Research: JCDR, 2016; 10(8): 57.

3. MARCHI et al. Análise radiográfica de terceiros molares inclusos segundo Winter e Pelle Gregory em radiografia panorâmica da ufsm. Brazil. J. of Develop., Curitiba, v. 6 n. 4 p20023-20039, apr. 2020.